

REVISTA SÉRIE LINGUAGEM

NÚMERO 1 – 1996.

O Falar da Linguagem

Organizadores: Sergio Lopes Oliveira, Erika Maria Parlato e Silvana Rabello

A organização desta *Série* parte do propósito de conferir, aos primeiros números, temas que possibilitem abordar a linguagem de maneira abrangente, caminhando para uma delimitação através das publicações subsequentes.

Assim se justifica a escolha do tema *O Falar da Linguagem*, ao mesmo tempo em que é oferecido este tema amplo – o que se apresenta é um recorte inevitável – sendo este determinado pelos autores que compõe o volume, assim como, pelo tratamento que cada um concede ao tema.

Para tanto, convidamos os professores Mauro Spinelli, Regina Fabbrini, Lauro Frederico Barbosa da Silveira, Noemi Giuliane e Dulce Mara Critelli que, respectivamente, a partir dos universos da Foniatria, Psicanálise, Semiótica, Fonoaudiologia e Filosofia tratem o tema em questão.

A pluralidade das áreas de conhecimento, representadas por estes autores, poderiam sugerir que a fala estaria sendo tratada neste número nos seus diversos aspectos – enquanto formas de ocorrência dissecadas e atomizadas -, mas o que se segue é o trabalho de cada um no que diz respeito a busca do que considera essencial ao fenômeno em questão.

Além do tema central o leitor encontrará na seção *A Linguagem na Literatura*, o texto do professor Luís B. L. Orlandi sobre os signos na obra “Em busca do tempo perdido” de Proust, sob a ótica de Gilles Deleuze. Em *Primeiras Leituras*, os professores Lucia Santaella e Winfried Nöth apresentam o artigo “Os estudos da linguagem e do signo”, enfocando a Linguística, a Filosofia da Linguagem, a Semiótica e a Psicanálise, inaugurando este espaço que pretende no seu decorrer abordar a história da produção de conhecimentos sobre linguagem. *Ponto de Referência* tratará a influência da obra de Bakhtin no Brasil, no ano em que se comemora cem anos de seu nascimento, através dos textos dos professor Boris Schnaiderman e Eduardo Guimarães. A seção *Textos*, apresenta em edição bilíngue o ensaio da linguística francesa Claudine Normand, “Lês termes de l’énonciation chez

Benveniste”, no qual a autora destaca toda a obra deste autor, como é tratada a ideia de enunciação e a questão do sujeito.

Por fim, tornamos público o nosso agradecimento a todos estes autores, expoentes desse campo de estudo, que muito nos honraram com sua colaboração tornando possível *O Falar da Linguagem*.

*Os organizadores*